Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Quinta-feira, 13 de junho de 2024
Ano CVII ● Número 29.629
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br



O VELHO NORMAL EUROPEU

Não parece plausível que o Ocidente negocie com uma Rússia fortalecida. Por Fabio Reis Vianna, **página 2**



HARIBO, LÍDER EM BALA DE GELATINA

Entrevista com Alexandre Nedel, CCO da operação brasileira da companhia alemã. **Página 5**



'THE ECONOMIST', CHINA E CARNAVAL

Comentário de Rubens Ricupero sobre artigo da da revista britânica. Por Marcos de Oliveira, **página 3**

Senado debate lei enquanto Argentina volta ao FMI

O Senado da Argentina começou a debater a Lei de Bases, conhecida como Lei Omnibus pela variedade de temas que aborda. A sessão começou nesta quarta-feira pouco depois das 10h20 locais e, segundo a imprensa local, durará várias horas devido à longa lista de oradores programados para participar no debate.

O governo de Javier Milei continua fazendo concessões para evitar uma derrota na votação geral da Lei de Bases. Segundo o jornal *Pagina12*, a lista de empresas a serem privatizadas foi reduzida, e o governo confirmou que eliminará a previsão de moratória do capítulo previdenciário.

Sairão da lista de privatização a Aerolíneas Argentinas, a Radio y Televisión Argentina e o Correo Argentino. Desta forma, apenas a Enarsa e a Intercargo permaneceriam na relação, enquanto continuam as empresas a serem concedidas: Aysa, Belgrano Cargas, Corredores Viales e Sociedad Operadora Ferroviera (Sofse).

Em meio à discussão no Senado, o ministro da Economia da Argentina, Luis Caputo, afirmou que negociará com o Fundo Monetário Internacional (FMI) um novo empréstimo de US$ 800 milhões para sair do risco cambial. "Estamos no processo de revisão do Fundo que vai até o dia 13 (esta quinta-feira) e a partir daqui vamos começar a negociar com eles um novo programa", disse Caputo, segundo a agência EFE.

Boa parte do que Milei propõe na Lei Omnibus atende aos interesses do FMI, que prega cortes de gastos sociais para alcançar superávit orçamentário, o que o governo só conseguiu porque paralisou todas as obras e não fez repasses aos estados.

A Confederação Geral do Trabalho (CGT) e a Central dos Trabalhadores Argentinos (CTA), entidades que reúnem os principais sindicatos, realizam uma mobilização em frente ao Congresso, em Buenos Aires, nesta quarta-feira. A polícia de Milei reprimiu com violência os manifestantes.

Segundo os fundamentos da Lei Omnibus, o projeto procura "promover a iniciativa privada, bem como o desenvolvimento da indústria e do comércio, através de um regime jurídico que garanta os benefícios da liberdade a todos os habitantes da Nação e limite qualquer intervenção estatal que seja não é necessário para garantir os direitos constitucionais".

Str-Xinhua



Com menos de 3% de gasto militar, G7 poderia acabar com fome

Valor resolveria também a crise da dívida do Sul Global

Com apenas 2,9% (equivalente a US$ 35,7 bilhões) das despesas militares anuais combinadas dos países do G7, seria possível ajudar a acabar com a fome no mundo e a resolver a crise da dívida no Sul Global, revela uma nova análise da ONG britânica Oxfam divulgada antes da Cúpula do G7 em Borgo Egnazia, Itália.

Erradicar a fome mundial em todas as suas formas exigiria US$ 31,7 bilhões, e a Oxfam estima que a parte justa do G7 nos esforços de alívio da dívida para os países mais pobres do mundo é equivalente a US$ 4 bilhões. De acordo com o Sipri, instituto internacional independente dedicado à investigação sobre conflitos e armamentos, os gastos militares anuais combinados do G7 em 2023 foram de US$ 1,2 trilhão.

"Estamos falando de um pequeno compromisso com potencial de enorme impacto. Imagine um mundo onde ninguém vai para a cama com fome e onde os países do Sul Global possam investir dinheiro em escolas e hospitais públicos em vez de pagar juros de dívidas. O G7 não só tem os meios, mas também o imperativo moral e estratégico para que isso aconteça", afirmou o chefe de Política de Desigualdade da Oxfam Internacional, Max Lawson.

Uma em cada dez pessoas em todo o mundo não tinha comida suficiente para comer no ano passado, e 281,6 milhões enfrentam situações de fome e desnutrição graves. Gaza enfrenta uma das crises de fome mais graves do mundo, causada pelo ataque e cerco de Israel.

A análise da Oxfam também mostra que, apesar de os países do G7 deverem aos países de baixo e médio rendimento US$ 15 trilhões em ajuda não paga e financiamento para a ação climática, exigem que o Sul Global pague US$ 291 milhões por dia em dívidas e juros.

Margem equatorial: atraso está além da questão técnica, afirma presidente da Petrobras

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, criticou nesta quarta-feira a demora do Ibama em autorizar a exploração de petróleo na chamada Margem Equatorial, área do litoral brasileiro apontada como o novo "pré-sal", por causa do potencial de produção de petróleo. "A gente já perdeu dez anos", lamentou Chambriard, ao lembrar que a licitação para explorar a região se deu em 2013.

A margem equatorial abrange uma área que vai da costa do Rio Grande do Norte à do Amapá. A potencial exploração de óleo na região, que inclui a foz do Rio Amazonas, é criticada por ambientalistas, preocupados com possíveis danos ambientais.

A Petrobras tem autorização para fazer perfurações na parte que abrange o litoral do Rio Grande do Norte, mas teve recusada, pelo Ibama, avanços exploratórios na parte mais ao norte do país. Magda disse ser difícil acreditar que a não autorização para exploração seja resultado de incompetência das operadoras para justificar o licenciamento. "O que não se resolveu em dez anos dificilmente será resolvido tecnicamente. Eu acho que essa questão transcende a discussão técnica", afirmou a presidente da estatal, segundo a Agência Brasil.

As declarações foram durante o FII Priority Summit, evento patrocinado pelo governo da Arábia Saudita, que reuniu no hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro, personalidades globais dos setores públicos e privado.

Na abertura do encontro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também fez uma defesa da exploração de petróleo na margem equatorial.

A Petrobras readmitirá demitidos na Fafen. **Página 6**

Supremo: FGTS pelo IPCA, mas sem retroagir

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira que as contas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) não podem ser corrigidas somente pela Taxa Referencial (TR), que tem valor próximo de zero. Com a decisão, as contas deverão garantir correção real conforme o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), principal indicador da inflação no país.

A nova forma de correção vale para novos depósitos a partir da decisão do Supremo e não será aplicada a valores retroativos.

Pela deliberação dos ministros, fica mantido o atual cálculo que determina a correção com juros de 3% ao ano, o acréscimo de distribuição de lucros do fundo, além da correção pela TR. A soma deve garantir a correção pelo IPCA.

Contudo, se o cálculo atual não alcançar o IPCA, caberá ao Conselho Curador do FGTS estabelecer a forma de compensação. O índice acumulado nos últimos 12 meses é de 3,90%.

A Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) divulgou nota em que afirma que a decisão do STF "trouxe uma nova perspectiva para o futuro do FGTS". Luiz França, presidente da entidade, destaca que "a decisão levou em consideração a importância da habitação e buscou preservar a capacidade do Fundo para investimento em habitação, saneamento e infraestrutura, e ainda permite que milhões de famílias possam conquistar o sonho da casa própria."

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,4060
Dólar Turismo	R$ 5,6050
Euro	R$ 5,8453
Iuan	R$ 0,7462
Ouro (gr)	R$ 405,61

ÍNDICES

IGP-M	0,89% (maio)
	-0,31% (abril)
IPCA-E	
RJ (junho)	1,15%
SP (junho)	1,20%
Selic	13,25%
Hot Money	0,63% a.m.

O velho normal europeu

Por Fabio Reis Vianna

"Em tempo de paz e de bem-estar, as cidades e os particulares demonstram sentimentos melhores, porque não têm de descer a necessidades tão baixas. A guerra, porém, que os priva da aquisição do que é necessário no dia a dia, é um mestre severo, e põe o ódio de muitos a igual nível das circunstâncias adversas em que se encontram... Audácia já irracional passou a ser considerada coragem fiel; hesitação prudente, refinada cobardia; moderação é considerada como premeditado jogo sem coragem viril; ter visão global das coisas, correspondia a ser incompetente em tudo. Avançar freneticamente e de cabeça, era considerado digno de um verdadeiro homem;... O homem radical é sempre de confiança, o que se lhe opõe é suspeito..." Tucídides, *História da Guerra do Peloponeso*, 1/ III, cap. 82.

Tendo como objetivo central redesenhar as fronteiras europeias após a derrota de Bonaparte, o Congresso de Viena de 1815, dentre outras delimitações que buscariam reequilibrar a balança de poder europeia para os parâmetros anteriores ao expansionismo francês, alçou a Rússia do Czar Alexandre I definitivamente ao centro do caleidoscópio geopolítico europeu com a consolidação das conquistas no Mar Báltico, no Mar Negro, mas, principalmente, em razão do avanço sem precedentes ao coração da Europa através da incorporação do Ducado de Varsóvia – criado justamente por Napoleão Bonaparte num momento anterior.

Passados mais de dois séculos, em discurso recente, a primeira-ministra estoniana, Kaja Kallas, instiga a Europa a enviar armas e tudo o quanto mais for necessário para a Ucrânia seguir viva na guerra contra a Rússia: "A Ucrânia deve vencer a guerra, e a Rússia deve compreender que perdeu", disse ela em tom confiante e desafiador.

> Na nova guerra europeia, Ucrânia é um capítulo de algo mais amplo

Assim como a atual Polônia, os países bálticos têm sido os mais fervorosos incentivadores do aprofundamento da guerra em território ucraniano, comportamento que inevitavelmente precisa ser observado pela ótica da longa duração histórica, pois o que estaria em jogo, segundo o olhar destes países, é uma Rússia como ameaça existencial direta e que agora estaria em busca por reescrever os acordos de paz celebrados no final da Guerra Fria.

Do ponto de vista russo, por outro lado, trata-se de uma questão existencial restaurar o controle sobre sua zona tampão primordial, nomeadamente, a Ucrânia. Neste contexto, algo pouco comentado, mas de importância central nesta guerra, é o ressentimento russo em relação às perdas territoriais e ao colapso econômico-social com o fim da URSS. Ao longo da história do sistema interestatal europeu, sempre que uma potência derrotada se viu humilhada pelas perdas ocasionadas por acordos de paz leoninos posteriores a guerra, em algum momento ela se levanta e busca uma revanche.

Voltando no tempo, a chamada paz não punitiva, inclusive, teria sido crucial para a reinserção de uma França derrotada nas guerras napoleônicas através de tratados de paz que evitaram punições territoriais que eventualmente pudessem no futuro possibilitar revisionismos por parte da mesma França.

Paradoxalmente, no entanto, o que estamos presenciando na Europa é a quebra de um paradigma histórico, ou o retorno de algo que estava cristalizado durante décadas, mas se quebrou. Algo se quebrou.

Durante séculos, as unidades político-territoriais da Europa sempre viveram e se alimentaram do jogo das guerras e da pressão competitiva decorrente disso. Com o estilhaçar da ordem internacional vigente até outro dia, é natural que a própria pressão competitiva se agrave diante da ausência dos freios e contrapesos decorrentes de um acordo de paz: o acordo de paz estabelecido no pós-Guerra Fria foi oficialmente quebrado a partir do momento em que a Rússia decidiu invadir a Ucrânia.

Não por acaso, o presidente francês Emmanuel Macron tem sido um dos mais ardorosos entusiastas de um dobrar nas apostas de envio de armas e eventualmente até soldados ao território ucraniano.

Todas as regras estabelecidas, portanto, nos acordos de paz celebrados após o fim da última grande guerra europeia estão sendo claramente contestadas não somente pela Rússia, mas por outras potências do Velho Continente, como é o caso da França, denotando uma macabra memória histórica que, para ironia do destino, envolve os mesmos atores que protagonizaram a velha Paz de Viena de 1815. Neste sentido, não é um mero acaso Rússia e França estarem protagonizando a disputa contemporânea intraeuropeia.

Parece um absurdo dizer isto, mas sob a ótica da longa duração braudeliana, a atual postura belicista de Macron não representaria de maneira alguma uma opção meramente conjuntural, mas uma retomada estratégica da mesma França que, após a derrota na Batalha de Waterloo, foi subjugada pelo Congresso de Viena e perdeu o protagonismo europeu que foi sendo acumulado desde Carlos VIII, passando pelo expansionismo de Luís XIV, até a derradeira derrota de Bonaparte.

> Não parece plausível que o Ocidente negocie com uma Rússia fortalecida

A realidade é que a França vê na guerra em território ucraniano a oportunidade histórica de retomar o protagonismo estratégico de quem em 1812 ocupou a tarefa de ser a primeira potência ocidental a tentar enquadrar a Rússia, que desde sua inserção no tabuleiro geopolítico da Europa – através das Guerras do Norte – sempre foi vista como uma ameaça existencial para o Ocidente, em razão de seu expressivo tamanho territorial.

No mesmo sentido, mas com sinal trocado, a Rússia de Putin parece cada vez mais emular a Rússia czarista de Alexandre I, quando, aproveitando a derrocada de Napoleão, buscou consolidar seu expansionismo territorial em direção à Oeste, assim como restabelecer a influência ideológica russa através da restauração de dogmas do antigo regime.

A Rússia do Czar Alexandre I, nesta perspectiva, se colocava como antagônica aos ideais republicanos e iluministas representados pela França e assim buscava reinserir sua influência na Europa a partir de uma aliança estratégica com suas antigas aliadas Áustria e Prússia.

Curiosamente, a Rússia de Putin vê na Alemanha atual – antiga Prússia – um de seus alvos preferenciais da guerra desinformacional que vem levando à Europa as "tempestades nunca acalmadas" da agitação social e da ascensão de grupos e partidos de extrema-direita – muitos, inclusive, não coincidentemente simpáticos à Rússia.

Algo se quebrou, e para além das disputas de narrativa ideológicas onde a Rússia de Putin, tal qual a de Alexandre I, utiliza uma retórica que emula um retorno a um tradicionalismo do passado, a questão maior a respeito de quem irá ganhar a guerra em território ucraniano deve ser observada por outro viés: a Rússia já ganhou a guerra em território ucraniano.

O mais importante é compreender que a guerra não mais se resume ao conflito em território ucraniano, o que estamos presenciando é uma nova guerra europeia onde a Ucrânia é apenas um capítulo de algo mais amplo.

Houve a quebra de um paradigma que estava cristalizado desde o fim da Segunda Guerra Mundial; atravessou-se um rubicão em que o retorno ao estágio anterior de uma Ucrânia neutra – uma zona tampão entre dois mundos antagônicos – não é mais possível, e não é mais possível porque existe um modus operandi histórico do jogo das guerras inventado pelos europeus, um jogo das guerras que estava adormecido durante toda a Guerra Fria, mas agora voltou ao seu velho normal, onde a mera aceitação da derrota é a própria capitulação.

Nesta mesma linha de raciocínio, não parece plausível que os Ocidentais aceitem negociar a paz com uma Rússia vitoriosa e fortalecida. Em termos realistas, seria como assumir que um poder expansivo vindo do leste conseguiu impor-se sobre a zona tampão que outrora havia sido conquistada pelo poder expansivo ocidental. A lógica expansionista do sistema interestatal inventado pelos europeus precisaria ser abandonada por seus próprios inventores, o que para eles seria como uma absoluta capitulação.

Não por acaso, as três grandes potências da Europa, nomeadamente, Reino Unido, França e Alemanha estão a dobrar a aposta – neste momento até mais que os Estados Unidos, que provavelmente daqui para frente irá manter um papel distanciado, o que obrigará os europeus a assumir o destino de sua segurança estratégica. Sozinhos.

Fabio Reis Vianna
é mestre em Relações Internacionais e Estudos Europeus pela Universidade de Évora, Portugal, professor e analista político internacional.

Referências: METRI, M. As Guerras Napoleônicas e a "Paz de Viena" de 1815. In: J. L. Fiori (Org). Sobre a Paz. Editora Vozes, 2021. P. 231-267.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à



Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

Acesse nossas edições impressas





FATOS & COMENTÁRIOS

Marcos de Oliveira
Redação do MM
fatos@monitormercantil.com.br

Ainda a 'Economist', a China e o Carnaval

Sobre o artigo "O modelo econômico da China mantém um fascínio perigoso", publicado pela *The Economist* no domingo e comentado ontem nesta coluna, o diplomata e ex-ministro Rubens Ricupero teceu alguns (muito mais pertinentes) comentários:

"Sempre que se fala em imitar o modelo de algum país, recordo de um debate na televisão há muitos anos com nosso querido e saudoso Celso Furtado. Alguém perguntou a ele por que simplesmente o Brasil não adotava as políticas econômicas dos Estados Unidos. Celso respondeu na hora: 'Excelente ideia! Só que precisamos também importar a Constituição norte-americana, as instituições, as bibliotecas, os centros de pesquisa, as universidades etc, etc'."

"Em outras palavras, nenhum modelo é exportável, muito menos o da China: teríamos de importar 5 mil anos de história, a cultura confuciana, a disciplina espartana, a capacidade de trabalhar 7 dias por semana e 12 horas ou mais por pouco ou nada (antiga marchinha de Carnaval dizia: 'Chinês, só come uma vez por mês')."

"Aliás, por falar em Carnaval, você acha que um povo que gosta de festa e de Carnaval se adaptaria ao modelo chinês? O Vietnã é diferente, foi ocupado pelos chineses durante séculos (detestam os chineses), herdou a cultura confuciana. Sinceramente, acho que nem o Brasil, nem os latinos, nem muito menos os africanos, podem sequer se candidatar a alunos do modelo chinês, seja lá o que for."

"No essencial, aliás, tenho a impressão de que o chamado modelo, pondo de lado a ditadura do partido, se parece muito com as ideias de Prebisch: proteção, abertura gradual por meio da exportação, câmbio subvalorizado, controle da conta capital da balança de pagamentos, seletividade na aceitação de investimentos estrangeiros etc. A diferença com a América Latina foi a constância e continuidade na aplicação implacável da receita. Enquanto nós..."

Classificados

A família de Washington Quaquá, vice-presidente do PT e pré-candidato a prefeito de Maricá (RJ), está ativa em um condomínio nobre em Itaipuaçu, distrito da cidade fluminense. Uma casa para o filho está sendo totalmente reformada, e um terreno foi comprado para Quaquá construir seu próprio imóvel, com vista para o mar.

Rápidas

A exposição *MANMAN DILO – Uma herança comum brasileira-guianense*, dos artistas T2i e NouN, poderá ser visitada na Galeria da Aliança Francesa, em Botafogo, desta sexta-feira a 13 de julho, de segunda a sexta, das 11h às 20h, e aos sábados, das 9h às 12h *** A 18ª edição da NaturalTech/Bio Brazil Fair, de alimentação saudável, estará até este sábado no Pavilhão de Exposições do Anhembi (SP). A Verde Campo, de laticínios, e a Juçaí, de açaí feito com 100% do fruto da palmeira-juçara, marcam presença *** A artista carioca Paula Klien estreia na literatura com o romance autoficcional *Todas as Minhas Mortes* (Citadel) *** *O Globo* conseguiu fazer um caderno especial sobre a Rio2C com patrocínio exclusivo do perdulário Estado *** O Fórum IBEF-Rio Óleo, Gás & Energia 2024 será em 28 de junho, no centro de convenção do Hotel Prodigy Santos Dumont, colado ao aeroporto. Informações: agenda.ibefrio.org.br/curso/xviii-forum-ibef-rio-oleo-gas-energia-2024

Produção do hidrogênio de baixa emissão de carbono

Comissão Especial do Hidrogênio Verde do Senado aprovado projeto

A Comissão Especial do Hidrogênio Verde ,do Senado, aprovou nesta quarta-feira o projeto de lei que estabelece o marco regulatório para a produção do hidrogênio de baixa emissão de carbono e determina incentivos fiscais e financeiros para o setor (PL 2.308/2023). A proposta segue agora para a análise do Plenário.

O colegiado também aprovou um requerimento de urgência para acelerar a tramitação do texto. O projeto, da Câmara dos Deputados, define regras e benefícios para estimular a indústria de hidrogênio combustível no Brasil. O objetivo é contribuir para descarbonizar a matriz energética brasileira.

A comissão aprovou o relatório do senador Otto Alencar (PSD-BA), que incluiu emendas. Pelo projeto, caberá à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) autorizar a produção, importação, transporte, exportação e armazenagem de hidrogênio. A produção, no entanto, só poderá ser permitida a empresas brasileiras sediadas no país.

O projeto cria a política nacional do hidrogênio de baixa emissão de carbono, que compreende o Programa Nacional do Hidrogênio, o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), o Sistema Brasileiro de Certificação do Hidrogênio e o Regime Especial de Incentivos para a Produção de Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (Rehidro).

Presidente da comissão especial, o senador Cid Gomes (PSB-CE) destacou que o texto aprovado é fruto de um esforço coletivo e do diálogo com entidades do setor e com o governo. Otto também ressaltou ter debatido o texto com governadores, em especial da região Nordeste. "Ao final, nós temos inserido nesse projeto uma proposta em consonância com o Ministério da Fazenda de algo em torno de R$ 13,3 bilhões que serão disponibilizados para incentivos à implantação dessa política no nosso país", afirmou Cid Gomes.

Definição

Segundo a Agência Senado, o hidrogênio, quando usado como fonte de energia, gera apenas água como resíduo. Apesar de muito abundante, a substância só aparece na natureza ligada a outras moléculas, por isso é preciso separá-la, e esse processo consome energia e pode gerar subprodutos poluentes.

O texto original aprovado pela Câmara define como "hidrogênio de baixa emissão de carbono" o combustível ou insumo industrial cujo processo de produção, emite, no máximo, quatro quilos de dióxido de carbono por quilo de hidrogênio gerado. Pelo parecer do relator, esse valor deverá valer até o fim de 2030 e depois poderá ser revisto por nova norma.

O relator manteve o termo "hidrogênio renovável" para aquele produzido apenas com uso de energia renovável. Mas incluiu a classificação "hidrogênio verde" – será aquele produzido por eletrólise da água a partir de fontes de energia eólica e solar.

Segundo o projeto, as diretrizes para execução das políticas de incentivo serão definidas pelo Comitê Gestor do Programa Nacional do Hidrogênio (Coges-PNH2). Ele será integrado por até 15 representantes de órgãos do Poder Executivo, um representante dos estados e do Distrito Federal; um representante da comunidade científica; e três representantes do setor produtivo.

Fontes de recursos

O projeto cria o Programa de Desenvolvimento do Hidrogênio de Baixa Emissão de Carbono (PHBC), com a finalidade de constituir fonte de recursos para a transição energética a partir do uso do hidrogênio de baixa emissão de carbono.

O relator inseriu entre os objetivos do programa a definição de metas objetivas para o desenvolvimento do mercado interno de hidrogênio de baixo carbono e de incentivos para o uso de hidrogênio de baixo carbono nos setores industriais de difícil descarbonização, como de fertilizantes, siderúrgico, cimenteiro, químico e petroquímico, além do uso do hidrogênio verde no transporte pesado.

O texto original previa apenas os objetivos de desenvolver o hidrogênio de baixa emissão de carbono e o hidrogênio renovável e dar suporte às ações de transição energética. Pelo parecer de Otto Alencar, o crédito fiscal para a indústria do hidrogênio será concedido mediante prévio procedimento concorrencial.

Impacto social, ambiental e climático das atividades econômica

Até 2026, uma metodologia deverá estar desenvolvida para classificar e avaliar o impacto social, ambiental e climático das atividades econômicas. A Federação Brasileira de Bancos (Febraban) está entre as 18 entidades escolhidas para compor o Comitê Consultivo do Comitê Interinstitucional da Taxonomia Sustentável Brasileira (CITSB).

O grupo, presidido pelo Ministério da Fazenda, reúne 27 entidades governamentais, incluindo o Banco Central do Brasil (BCB), a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Segundo a Febraban, o tema está alinhado com a agenda de Finanças Sustentáveis e Transição Climática que o setor bancário tem desenvolvido há alguns anos e que permitirá, por exemplo, a produção de informações confiáveis sobre os fluxos de recursos direcionados a atividades sustentáveis ou ao financiamento de uma transição justa e resiliente.

A federação afirma que a iniciativa é complementar a outras, como políticas públicas e planos de Governo, a exemplo da própria taxonomia nacional e de políticas de precificação de carbono e de valoração de serviços ecossistêmicos, e iniciativas voluntárias das empresas da economia real e das instituições financeiras, que atuam junto aos seus clientes para apoiá-los na transição para uma economia de baixo carbono e mais sustentável.

A Febraban disse que irá incorporar demandas e necessidades específicas do setor bancário. "Estas definições são relevantes para apoiar os planos de transição das próprias instituições financeiras. O trabalho da Febraban já está em andamento e deve ocorrer de forma paralela com a iniciativa nacional, que pretende ter os primeiros resultados ainda em 2024", afirma Amaury Oliva, diretor de Sustentabilidade da Febraban.

A Federação afirma que atua há mais de uma década orientando o setor bancário a desenvolver seus negócios pautados na sustentabilidade e desenvolve iniciativas pioneiras, a exemplo das medidas de autorregulação e a taxonomia verde, que é base no país para a mensuração dos fluxos de crédito do sistema bancário a partir de critérios socioambientais e climáticos.

"O objetivo principal da Taxonomia Verde da Febraban, criada em 2015, é caracterizar o crédito do sistema bancário brasileiro sob a ótica socioambiental e climática". Três modalidades levam a essa caracterização:1) Economia Verde, 2) Exposição ao Risco Ambiental e 3) Exposição ao Risco Climático.

A análise é feita a partir da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), ou seja, tem como base a natureza da atividade econômica e não considera critérios como as características dos ativos, tecnologias e projetos financiados. "A Taxonomia Febraban serve principalmente como um ponto de partida para as instituições financeiras realizarem suas próprias avaliações, que podem considerar critérios adicionais, disponíveis no âmbito das instituições", acredita a federação.

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO LEANDRO MARTINS
CNPJ: 74.086.141/0001-05
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Srs. condôminos, de acordo com as instruções da Sra. Síndica do Cond. do Ed. Leandro Martins, sito Rua Leandro Martins, nº. 20, Centro, RJ, vimos, convidar Srs. Condôminos para reunirem-se em AGO, que se realizará **dia 21/06/2024, às 17:00 hs** em 1ª convocação ou, na falta de quórum, às 17:30 hs, em 2ª e última convocação, com qualquer nº. de condôminos, no 12º andar do prédio, para deliberar sobre a Ordem do Dia: a)Prestação de contas b)Ratificação das cotas condominiais no exercício c) Eleição de síndico, subsíndico e conselho consultivo d) Previsão orçamentária e) Inadimplência f) Ass. gerais. Somente poderão votar Condôminos quites com suas cotas condominiais. Procuradores deverão comparecer com procurações cercadas das formalidades legais.

Nelly T. Costa - Síndica

SAJUTHÁ RIO PARTICIPAÇÕES S/A.
CNPJ n.º 30.458.020/0001-71 - NIRE 33.3.0000065-8
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 20/06/2024

Ficam, observado o disposto no art. 8º de seu estatuto social, convocados os acionistas da **SAJUTHÁ RIO PARTICIPAÇÕES S/A.** ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada às 16:00 horas do dia 20/06/2024, na sede social da Companhia, na Praia do Flamengo, n.º 200, 19º andar (Parte), Flamengo, no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, para apreciação e deliberação das seguintes matérias conforme proposta da Diretoria datada de 07/06/2024: (*i*) a capitalização da Reserva de Capital da Companhia, com consequente aumento do capital social da Companhia; (*ii*) a capitalização parcial da Reserva Garantia Para Pagamento de Dividendos da Companhia, tendo em vista o atingimento do limite legal, com consequente aumento do capital social da Companhia; (*iii*) comunicação de mudanças de mero alinhamento para futuras publicações, no que se refere a contas de patrimônio líquido; (*iv*) a alteração do art. 5º do estatuto social da Companhia; e (*v*) a consolidação do estatuto social da Companhia.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2024
Wilson Lemos de Moraes Junior - Diretor-Presidente

REGISTRO GERAL

Aislan Loyola
aislan.loyola@monitormercantil.com.br

ASSERJ - O 5º Fórum Rio de Janeiro de Integração Varejo & Indústria apresentará um painel com palestras do fundador e CEO da Bnex, Fernando Gibotti, sobre transformação geográfica, IA e consumo no futuro e do CEO da Scanntech Brasil, Thomaz Machado, sobre consumo local de alimentos e bebidas. A mediação será feita pelo 1ºvice-presidente da ALAS, presidente da ASSERJ e co-founder da Rio Innovation Week, Fábio Queiróz, e pelo CEO SA+Ecossistema de Varejo, Sergio Alvim. O evento é gratuito, porém sujeito à lotação. Confirmação até o dia 12 de junho na ASSERJ pelo telefone (21) 2548-6339 ou e-mail: saa@asserj.com.br ou na S/A+Varejo (11) 93361-2674 ou eventos@samaisvarejo.com.br. O 5º Fórum Rio de Janeiro de Integração Varejo & Indústria será realizado no dia 13 de junho, das 8h às 14h, no Windsor Barra Hotel (Av. Lúcio Costa, 2.630).

FEVEST TREND - A 33ª edição da Fevest Trend ocorrerá nos dias 25, 26 e 27 de junho, em Nova Friburgo e os operários já iniciaram a montagem do espaço no Nova Friburgo Country Club, que abrigará 200 expositores e milhares de empresários e profissionais do setor da moda. Nesta primeira fase, será montada a estrutura inicial, o pavilhão B, que abrigará a Arena de Desfiles Firjan Senai e 26 estandes. Esse pavilhão também será um dos acessos à praça de alimentação. Para acomodar esses ambientes, será erguida uma tenda de 800 m². Ainda essa semana, será colocada a lycra que cobrirá o teto e a instalação dos carpetes. Com a base e o teto prontos, começará a ocupação dos espaços internos, com a montagem dos stands, box truss, passarelas e todos os elementos necessários para transformar o local no maior evento de lingerie, moda praia e fitness do país. A Fevest Trend 2024 é uma grande máquina que movimenta mais de 1.500 trabalhadores. Só para montar, desmontar e cuidar de toda a infraestrutura durante o evento, são cerca de 300 profissionais. Para a produção dos desfiles outros 100. E nos estandes, pelo menos 1.000 pessoas para atender o público.

POSÊ BELEZA - Criada em 2009 pela goiana Karla Gomes, a rede Posê conta hoje com mais de 40 unidades espalhadas por 11 estados brasileiros. Há 15 anos no mercado de beleza e bem-estar, a rede se consolidou como uma referência nos serviços de depilação a laser, cera e sobrancelhas sem hora marcada, recebendo o Selo de Excelência da ABF por nove anos consecutivos. A Posê conta com um formato padrão de franquia que requer o investimento inicial de R$ 297 mil e faturamento médio mensal entre R$ 45 mil e R$ 120 mil, mas que oferece a possibilidade de outras frentes de atuação, com um projeto modular, que possibilita o crescimento do negócio. Raio X – Posê: Investimento inicial a partir de: R$ 297.700,00; Faturamento médio de: R$ 45.000 a R$ 120.000; Previsão de retorno: 24 a 36 meses; Lucro previsto: 18 a 26% do faturamento bruto; Royalties: R$ 2.590,00 ou 6% sobre o faturamento bruto (o que for maior).

ASSERJ - O 5º Fórum Rio de Janeiro de Integração Varejo & Indústria apresentará um painel com palestras do fundador e CEO da Bnex, Fernando Gibotti, sobre transformação geográfica, IA e consumo no futuro e do CEO da Scanntech Brasil, Thomaz Machado, sobre consumo local de alimentos e bebidas. A mediação será feita pelo 1ºvice-presidente da ALAS, presidente da ASSERJ e co-founder da Rio Innovation Week, Fábio Queiróz, e pelo CEO SA+Ecossistema de Varejo, Sergio Alvim. O evento é gratuito, porém sujeito à lotação. Confirmação até o dia 12 de junho na ASSERJ pelo telefone (21) 2548-6339 ou e-mail: saa@asserj.com.br ou na S/A+Varejo (11) 93361-2674 ou eventos@samaisvarejo.com.br. O 5º Fórum Rio de Janeiro de Integração Varejo & Indústria será realizado no dia 13 de junho, das 8h às 14h, no Windsor Barra Hotel (Av. Lúcio Costa, 2.630).

FEVEST TREND - A 33ª edição da Fevest Trend ocorrerá nos dias 25, 26 e 27 de junho, em Nova Friburgo e os operários já iniciaram a montagem do espaço no Nova Friburgo Country Club, que abrigará 200 expositores e milhares de empresários e profissionais do setor da moda. Nesta primeira fase, será montada a estrutura inicial, o pavilhão B, que abrigará a Arena de Desfiles Firjan Senai e 26 estandes. Esse pavilhão também será um dos acessos à praça de alimentação. Para acomodar esses ambientes, será erguida uma tenda de 800 m². Ainda essa semana, será colocada a lycra que cobrirá o teto e a instalação dos carpetes. Com a base e o teto prontos, começará a ocupação dos espaços internos, com a montagem dos stands, box truss, passarelas e todos os elementos necessários para transformar o local no maior evento de lingerie, moda praia e fitness do país. A Fevest Trend 2024 é uma grande máquina que movimenta mais de 1.500 trabalhadores. Só para montar, desmontar e cuidar de toda a infraestrutura durante o evento, são cerca de 300 profissionais. Para a produção dos desfiles outros 100. E nos estandes, pelo menos 1.000 pessoas para atender o público.

Vendas do comércio de SP têm o melhor 1º trimestre em 16 anos

O faturamento do varejo no Estado de São Paulo registrou alta de 7,7% no primeiro trimestre de 2024, em comparação ao mesmo período do ano passado. Em números absolutos, esse crescimento representou uma receita de R$ 22,4 bilhões a mais do que a obtida entre janeiro e março de 2023, melhor desempenho desde o início da série histórica, em 2008. Os dados são da Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista no Estado de São Paulo (PCCV), realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (Fecomércio-SP).

O setor também apontou performance semelhante em março, quando as vendas registraram crescimento de 5,7% em comparação ao mesmo período do ano passado. O faturamento real atingiu R$ 111,2 bilhões no mês, R$ 6 bilhões acima do valor apurado em março de 2023. Esse foi o maior resultado do varejo paulista para um mês de março em 16 anos.

Na análise da entidade, essa expansão significativa do varejo em São Paulo é um indicativo de um ambiente econômico fortalecido. Esse crescimento foi impulsionado por melhorias no emprego e aumento na renda disponível dos consumidores, além de possíveis ajustes em políticas econômicas que favoreceram o consumo.

Dentre as atividades analisadas, destacam-se os supermercados e as farmácias, segmentos que estão entre as maiores altas do período, com variação positiva de 13% e 6,6%, respectivamente – bens considerados essenciais e prioridade para grande parte das famílias paulistanas.

Também foi observada uma alta relevante nas concessionárias de veículos (8%) e nas lojas de vestuário, tecidos e calçados (6,5%), resultados que contribuíram para o saldo positivo do mês. Esse número indica que a recuperação econômica já permitiu investimentos em itens de maior valor.

Ainda assim, alguns setores foram impactados por ajustes estruturais ou mudanças nas preferências de consumo, como lojas de móveis e decoração (-11,9%); materiais de construção (-5,1%); eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos (-0,8%); e outras atividades (-0,3%).

Na capital paulista, o saldo também foi positivo em março. As vendas registraram um crescimento de 5,1% em comparação ao mesmo período do ano anterior, alcançando uma receita de R$ 34,7 bilhões, o melhor resultado para o mês.

Frente a esse avanço, a taxa acumulada no ano foi de 8,4%, representando um incremento de R$ 7,5 bilhões quando comparado ao período de janeiro a março do ano passado. Esse crescimento foi impulsionado por seis atividades principais: supermercados (12%); farmácias e perfumarias (5,6%); outras atividades (5,2%); concessionárias de veículos (4,8%); lojas de vestuário, tecidos e calçados (2,3%); e autopeças e acessórios (1,6%). Juntas, essas categorias contribuíram com 6,1 pontos porcentuais (p.p.) para o crescimento total.

Por outro lado, algumas atividades sofreram queda: lojas de móveis e decoração (-21%); materiais de construção (-8,2%); e eletrodomésticos, eletrônicos e lojas de departamentos (-1,1%), resultando em uma pressão negativa de 1 p.p. no resultado geral.

"De maneira geral, tanto a capital quanto o estado apontaram tendências de crescimento parecidas, indicando um fortalecimento econômico consistente em ambas as regiões", diz a federação.

O saldo positivo do varejo no Estado de São Paulo reflete um ambiente econômico fortalecido, impulsionado por uma combinação de fatores, incluindo melhorias nas condições de emprego, aumento da renda disponível dos consumidores e facilidades na obtenção de crédito.

A taxa de desemprego fechou o primeiro trimestre em 7,4%, queda de 1,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, quando marcava 8,5%, abaixo da média nacional (7,9%). A redução da taxa de desemprego e a geração de empregos com carteira assinada significam maior contingente de pessoas com capacidade de consumir, estimulando o comércio.

"Por fim, além da desaceleração inflacionária e do ciclo de quedas da taxa Selic, também é preciso destacar o pagamento dos precatórios no primeiro trimestre, que injetou cerca R$ 93 bilhões na economia – e parte desses recursos foi direcionado ao consumo."

Além disso, o total em crédito liberado pela Desenvolve SP para os setores público e privado da Região Metropolitana da capital chegou a quase R$ 142,5 milhões nos cinco primeiros meses deste ano; uma alta de 35,2% se comparado ao mesmo período de 2023.

Já o crescimento somente do valor liberado às prefeituras pela agência vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico foi de 232,2% na comparação entre janeiro e maio deste ano e o acumulado dos cinco primeiros meses do ano passado.

O crédito da Desenvolve SP – para projetos de investimento, aquisição de máquinas ou capital de giro – atendeu 153 empresas de 17 cidades da Região. Quase 50% do valor teve como destino empreendedores que atuam no setor de serviços. Na sequência aparecem a indústria, o comércio e a construção.

Dia dos Namorados está influenciado por inflação dos serviços

Estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV), com base em 25 produtos e serviços do IPC-S/FGV Ibre, apontou um aumento médio de 1,16% nos últimos 12 meses nos preços dos itens mais procurados para o Dia dos Namorados. Esse índice representa quase metade da inflação geral apurada no mesmo período, que foi de 3,28%.

A pesquisa também mostrou que a inflação dos serviços subiu 4,14%, sendo a alta puxada pela academia de ginástica, cujo preço avançou 5,18%. Outros itens da cesta de serviços que mais sofreram aumento foram: cinema (4,68%), hotel/motel (4,52%) e salão de beleza (4,46%). Todos os serviços analisados registraram alta de preços nos últimos 12 meses, evidenciando a persistente pressão inflacionária no setor.

O economista do FGV Ibre Matheus Dias avalia esse cenário:

"A inflação no setor de serviços está tipicamente mais associada ao grau de rigidez dos custos do setor e à dinâmica da atividade econômica. Em 2023, o rendimento médio real teve um aumento de 7,5%. No mesmo ano, o PIB apresentou um crescimento de 2,9%. Em conjunto, esses fatores explicam o processo de pressão nos preços de serviços de lazer, hospedagem e cuidados pessoais."

Pelo lado dos produtos mais comumente escolhidos como presente, a cesta teve uma queda média de -1,31%. As maiores reduções vieram principalmente dos cosméticos: sabonete (-7,25%), xampu, condicionador e creme (-2,59%) e perfume (-2,02%).

REPSOL SINOPEC BRASIL S.A.
CNPJ nº 02.270.689/0001-08 - NIRE nº 3330016653-0
Certidão da Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 31/05/2024: Data, Local e Horário: Aos 31/05/2024, às 10h, na sede social da Companhia, localizada na Praia de Botafogo, n° 300, salas 501 e 701, Botafogo, na Cidade e Estado do RJ, Brasil. **Mesa**: Sr. Alejandro José Ponce Bueno – Presidente e Sra. Carolina Assano Massocato Escobar – Secretária. **Presença**: Dispensada a convocação, em virtude da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **Ordem do Dia**: Deliberar sobre a submissão à aprovação da Assembleia Geral de pagamento de juros sobre o capital próprio (5ª parcela do ano de 2024). **Deliberações**: Considerando a recomendação da Diretoria, os membros do Conselho de Administração aprovaram por unanimidade dos votos e sem ressalvas, submeter à aprovação da Assembleia Geral de proposta para pagamento de juros sobre o capital próprio (5ª parcela do ano 2024) no valor de R$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais), a ser registrado nas demonstrações financeiras da Companhia em maio/2024 e a ser pago em ou antes de 30/06/2024. **Encerramento**: Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes. **Assinaturas**: Alejandro Jose Ponce Bueno – Presidente e Carolina Assano Massocato Escobar – Secretária. Francisco José Gea Pascual del Riquelme, Wu Chengliang, José Carlos de Vicente Bravo, Pablo Luis Gay-Ger, Zhang Jianguo, Leonardo Moreira de Paiva Junqueira, Wang Ping, Mariano Benito Zamarriego, Lianhua Zhang e Alejandro José Ponce Bueno. Certifico e atesto que a deliberação acima foi extraída da ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. RJ, 31/05/2024. **Carolina Assano Massocato Escobar - Secretária.** Jucerja nº 6270991 em 04/06/2024.

CONCESSÃO DE LICENÇA
CIRCOOLA SUSTENTABILIDADE LTDA, CNPJ 48.263.779/0001-64, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico - SMDUE, através do processo Nº EIS-PRO-2022/12436, a Licença Ambiental Municipal LMO N° 2024/00065 com validade de 120 meses, a contar a partir da data de emissão em 24/05/2024, para MANUTENÇÃO, DESMONTAGEM, ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS E RESÍDUOS ELETROELETRÔNICOS no endereço Avenida Paris, nº 313– Bonsucesso, Rio de Janeiro/RJ.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro nos termos do estatuto da entidade e conforme a legislação vigente, convoca todas (os) empregadas(os) jornalistas da TV Globo, na cidade do Rio de Janeiro, para participarem de Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 20 de junho de 2024, entre 11 h, em primeira convovação, e às 11:30h em segunda convocação, com qualquer número de presenças e até às 16h, conforme previsto no artigo 8º, III e VI da Constituição Federal e de acordo com os Estatutos das Entidades Sindicais, de forma presencial nos seguintes locais: Rua Lopes Quintas 303 sala multiuso, térreo, Jardim Botânico; ION Barra na Avenida das Américas 1650 sala 104 no primeiro andar, Barra da Tijuca, para discutir e votar a seguinte pauta: 1) Deliberação sobre a proposta de Programa de Participação nos Lucros e Resultados relativa ao ano de 202; 2) Deliberação sobre cobrança ou não da taxa de contribuição assistencial; 3) Informes. Rio de Janeiro, 12 de junho de 2024.
Verginia Dirami Berriel
Diretoria de Administração e Finanças do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAUDE – TEC LAR SAUDE LTDA.
Matriz: Av. Ernani do Amaral Peixoto, nº 500, sala 1002, Centro Niterói RJ, CEP 24.020-077, com C.N.P.J 27.820.523/0001-30
Filial: Rua Capitão Domingos Correa da Rocha, nº 80, Santa Lucia, Vitória/ ES, CEP 29.056-220, com C.N.P.J 27.820.523/0002-11

EDITAL CONJUNTO DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA (AGO) E ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA (AGE) A Presidente da COOPERATIVA DE TRABALHO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAUDE – TEC - LAR SAUDE LTDA., usando das suas atribuições que lhe confere o Estatuto, CONVOCA os senhores Associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária no **dia 20 de junho de 2023,** nesta cidade na Avenida Ernani do Amaral Peixoto, nº 500, sala 1002, Centro, Niterói RJ, CEP 24.020-077. A ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA a ser realizada SEMIPRESENCIAL - SENDO INDISPENSÁVEL A CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA DOS COOPERADOS, SUPERADA A CAPACIDADE MÁXIMA DE SÓCIOS NA MODALIDADE PRESENCIAL, SERÁ ENVIADO LINK DE ACESSO PARA PARTICIPAÇÃO VIRTUAL, competindo inteiramente ao sócio, os meios telemáticos para acesso – em **primeira convocação as 09:00h,** com a presença de 2/3 (dois terços) do número de Cooperados; em segunda convocação as 10:00h, com a presença de metade mais um dos Cooperados, ou ainda, em terceira e última convocação, as 11:00h, com a presença de no mínimo, 10 dos Cooperados. A ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a ser realizada SEMIPRESENCIAL - SENDO INDISPENSÁVEL A CONFIRMAÇÃO DE PRESENÇA DOS COOPERADOS, SUPERADA A CAPACIDADE MÁXIMA DE SÓCIOS NA MODALIDADE PRESENCIAL, SERÁ ENVIADO LINK DE ACESSO PARA PARTICIPAÇÃO VIRTUAL, competindo inteiramente ao sócio, os meios telemáticos para acesso – em primeira convocação as 09:15h, com a presença de 2/3 (dois terços) do número de Cooperados; em segunda convocação as 10:15h, com a presença de metade mais um dos Cooperados, ou ainda, em terceira e última convocação, as 11:15h, com a presença de no mínimo, 10 dos Cooperados, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: Pauta da AGO:** 1: Leitura, discussão e julgamento do relatório de Administração, incluindo Balanço Geral referente a prestação de contas do exercício social encerrado em 31/12/2022; 2: Destinação de sobras e perdas; 3: Assuntos Gerais; **Pauta de AGE:** 1: Apresentação e ingresso de associados na sociedade cooperativa; 2: Exclusão de associados por solicitação e por afastamento prolongado; 3: Apresentação e discussão do Regimento Interno da Cooperativa; 4: Atualização dos valores contratuais; 5: Assuntos Gerais.

EDITAL DE PROCLAMAÇÃO DO RESULTADO, ELEIÇÃO E POSSE PARA CARGOS VACANTES NA DIRETORIA DO SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE TERESÓPOLIS-RJ - SINDIPROVENTER - ELEIÇÃO OCORRIDA EM 11/06/2024

O Diretor Presidente do **SINDICATO DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS DE TERESÓPOLIS – RJ SINDIPROVENTER**, CNPJ nº 14.856.063/0001-59, Certidão Sindical nº 46666.000421/2012-50 com sede na Av Lúcio Meira nº 330 Sala 105, Teresópolis/RJ, Várzea, CEP 25953-00, **COMUNICA A QUEM INTERESSA POSSA**, que no dia 11 de junho de 2024 de forma ininterrupta das 09:00h até as 15:00h, foram realizadas eleições limpas e democráticas onde por maioria absoluta do votos a **CHAPA UNIAO TERÊ** composta dos seguintes membros: **GLÁUCIO ALVES TORRES, FILIPE HAMMES ASTINE E CARLOS ANDRÉ MENDONÇA FIGUEIREDO**, foi declarada eleita e empossada para mandato sindical que vigorará até **16 de dezembro de 2026** com o total de **53 votos sim**, zero votos nulos e zero votos em branco. Após a publicação desse edital na área de abrangência do sindicato, abre-se o prazo estatutário vigente para interpor impugnações contra a eleição realizada. Teresópolis/RJ, 13 de junho de 2024.
Tiago Portella Scofano – Diretor Presidente – CPF 087.502.447-52.

G5 CREDIJUS CREDITOS JUDICIAIS FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS NAO PADRONIZADOS, faz saber a parte a PAULO ROBERTO DE MELLO ou a quem mais tiver interesse ante a necessidade de publicidade à terceiros, que nos autos da Tutela cautelar antecedente de nº 0806568-46.2023.8.19.0209 em trâmite perante a 5ª Vara Cível da Regional da Barra da Tijuca foi deferido o protesto referente ao imóvel de matrícula nº 102.037, situado na Rua Siqueira Campos 170, Apto 706, Copacabana, nesta Cidade, nos termos do artigo 726 do Código de Processo Civil.

SANTO AVITO PARTICIPAÇÕES S/A
CNPJ/ME Nº 09.299.954/0001-11 - NIRE 33.300.285.067
Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 30/04/24

1. Data, Hora e Local: Em 30/04/24, às 14h, na sede social, na Rua do Parque, 31, parte, São Cristóvão/RJ. **2. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, em face da presença da totalidade dos acionistas da Cia., nos termos do § 4º, art. 124, da Lei 6.404/76, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas (Doc. 01). Presentes, ainda, os Diretores da Cia. abaixo designados. **3. Mesa:** Presidente: Eduardo Backheuser; Secretário: Ricardo Pernambuco Backheuser Junior. **4. Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** Por unanimidade de votos, observados os impedimentos legais, foram tomadas as seguintes deliberações: **4.1.** Aprovar, sem ressalvas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31/12/23, publicadas no Jornal Monitor Mercantil, em 26/04/24 (Doc. 02). **4.2.** Consignar que não há lucro a distribuir referente ao exercício social findo em 31.12.23, tendo em vista que a totalidade do lucro apurado no exercício foi utilizada para dedução dos prejuízos acumulados em exercícios anteriores, nos termos do art. 189 da Lei 6.404/76. **4.3.** Aprovar a remuneração global anual dos administradores da Cia. em até R$ 30.000,00, cuja distribuição interna será realizada pela Diretoria, em atenção aos critérios fixados no caput do art. 152 da Lei 6.404/76. **4.4.** Consignar em ata a apresentação feita pela Área de Compliance da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S.A. ("Carioca"), subsidiária integral da Cia., dos trabalhos executados pela área e o Comitê de Ética no ano de 2023, tendo os presentes agradecido a apresentação e elogiado os trabalhos, reforçando a importância da continuidade de medidas de fortalecimento do Programa de Compliance em 2024, questão prioritária para a Cia. e seus acionistas. Além disso, registraram a importância da recente conquista da certificação na ISO 37001, um marco significativo que atesta o comprometimento da Carioca com os mais altos padrões de integridade e ética empresarial. **5. Encerramento**: Após lavrada, lida e aprovada esta ata, que vai assinada pelos presentes. **6. Assinaturas**: Presidente: Eduardo Backheuser; Secretário: Ricardo Pernambuco Backheuser Junior. Acionistas: Garoupa Participações Ltda., representada por sua diretora Anna Maria Lessa Backheuser; Geórgia Participações Ltda., representada por seu diretor Ricardo Pernambuco Backheuser Junior; BJ 377 Participações Ltda., representada por seu diretor João Pedro Backheuser; e Kaduja Participações Ltda., representada por seu diretor Eduardo Backheuser. Diretores: Ricardo Pernambuco Backheuser Junior, Eduardo Backheuser. RJ, 30/04/24. Eduardo Backheuser - Presidente; Ricardo Pernambuco Backheuser Junior - Secretário. JUCERJA em 04/06/24 sob o nº 6272357. **Gabriel Oliveira de Souza Voi** - Secretário Geral.

SPE31 SANTOS EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO S.A.
CNPJ 18.833.366/0001-07 - NIRE 35.300.464.524

Edital de Convocação para Assembleia Geral Extraordinária. A **SPE31 SANTOS EMPREENDIMENTO IMOBILIARIO S.A.** ("Companhia") vem, por meio do presente anúncio, convocar seus acionistas a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na atual sede da Companhia, localizada na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Câmara, nº 160, sala 1519, Centro, CEP 20020-907, no dia 20 de junho de 2024, às 13:00 horas, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** ratificar a alteração do endereço da sede social da Companhia e a consequente alteração dos Artigos 2º e 40 do Estatuto Social da Companhia; **(ii)** aprovar a alteração dos jornais onde serão realizadas as publicações da Companhia; **(iii)** aprovar a alteração do objeto social da Companhia a consequente alteração do Artigo 3 do Estatuto Social da Companhia; **(iv)** aprovar a alteração da redação do caput do Artigo 9 do Estatuto Social da Companhia para consignar que os acionistas poderão participar de assembleias gerais da Companhia por meio de conferência telefônica, videoconferência ou por qualquer outro meio de comunicação que permita a interação com os demais acionistas; **(v)** aprovar a alteração do prazo de mandato unificado do Conselho de Administração da Companhia e a consequente alteração do caput do Artigo 13 do Estatuto Social da Companhia; **(vi)** aprovar a alteração do prazo de mandato dos Diretores da Companhia e a consequente alteração do caput do Artigo 23 do Estatuto Social da Companhia; **(vii)** Aceitar e ratificar a renúncia, apresentada no dia 05 de novembro de 2018, do Sr. Pedro Duarte Guimarães, brasileiro, casado, economista, por tador da cédula de identidade RG nº 08.088.253-3 IFP-RJ, inscrito no CPF sob o nº 016.700.677-00, ao cargo de Predisente do Conselho de Administração da Companhia, conforme carta de renúncia registrada perante a Junta Comercial de São Paulo – JUCESP sob o nº 4.792/19-1 no dia 10 de janeiro de 2018; **(viii)** aceitar e ratificar a renúncia, a partir de 01 de abril de 2024, do Sr. Fabio Vilela de Morais, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da Carteira de Identidade RG nº 43.907.125-2 SSP/SP, inscrito no CPF sob o nº 294.459.778-74, ao cargo de Membro do Conselho de Administração sem Designação Específica; **(ix)** aceitar e ratificar a renúncia do Sr. Rodrigo Nelsom Brum Selles, brasileiro, casado, engenheiro, portador da Cédula de Identidade RG nº 475.608 MB, inscrito no CPF sob o nº 075.016.747-52; **(x)** aprovar a destituição do atual membro do Conselho de Administração da Companhia, Sr. Alonso Compoe Turbiano; **(xi)** aprovar a eleição dos novos membros do Conselho de Administração da Companhia; **(xii)** aprovar a nova composição da Diretoria da Companhia, a qual passará a ser composto por, no mínimo, 1 (um) diretor, nos termos do Artigo 143, da LSA (conforme alterado pela Lei Complementar nº 182, de 2021); **(xiii)** aprovar a eleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; **(xiv)** aprovar a nova redação do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia; **(xv)** a consolidação do estatuto social da Companhia; e **(xvi)** consignar a decisão liminar e a sentença proferidas nos termos do processo de nº 0163355-52.2021.8.19.0001, em trâmite na 4º Vara Empresarial da TJRJ, que aprovaram a representação da Companhia por um único diretor, em caso de ausência do acionista CONSTRUPAC CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. Em observância ao Parágrafo Único do artigo 8º do Estatuto Social da Companhia, a Assembleia Geral Extraordinária será realizada após 8 (oito) dias desta Convocação. Os acionistas que não puderem comparecer na data e no horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos através da outorga de mandato, com especificação precisa dos poderes e dos atos autorizados. Rio de Janeiro, 11 de junho de 2024. Rodrigo Nelson Brum Selles - Diretor Presidente.

Haribo: operação brasileira, mercado e perspectivas

Por Jorge Priori

Conversamos sobre a Haribo com Alexandre Nedel, CCO (Chief Commercial Officer) da operação brasileira da companhia alemã, fundada em 1920, líder mundial na categoria de bala de gelatina.

Como a Haribo avalia a competição nesse mercado?

O mercado brasileiro é bastante complexo. A categoria de balas de gelatina vem crescendo entre 25% e 30% por ano, pois está havendo uma migração do antigo pirulito, da bala dura e da bala mastigável para a bala de gelatina. Esse é um mercado que vem se desenvolvendo, mas isso, logicamente, chama a atenção de novos players brasileiros e estrangeiros. Nesse momento, nós estamos trabalhando muitos mais o conceito de ampliação da categoria, de criação de novos pontos de venda e de produtos, e de presença mais efetiva em vários eventos como Páscoa, São João, Dia da Criança, Black Friday, Natal ou até Volta às Aulas.

Essa é uma categoria bastante competitiva, e ela vai se tornar ainda mais competitiva lá na frente, porém, diferente de outros segmentos que já vêm caindo e que possuem uma tendência de queda e uma canibalização maior, essa categoria cresce e é lotada de oportunidades. Por exemplo, o consumo per capita por ano na Alemanha é de 3 quilos, enquanto no Brasil é de 80 gramas.

Falando um pouco dos consumidores, nós temos pesquisas que indicam que 43% dos consumidores dessa categoria buscam por novidades, já que o brasileiro gosta de inovação. As oportunidades são gigantescas para quem conseguir inovar, tiver produtos relevantes e estiver bem conectado com o consumidor.

Como se ganha e se mantém um cliente nesse mercado?

Aqui eu vou dividir os consumidores e os clientes do varejo. Como disse, para um consumidor, a inovação é muito importante. Ele chega na frente de uma gôndola e se pergunta o que há de novo ali. O que ele vai levar para casa para surpreender sua família. Outro aspecto é a qualidade. A Haribo é uma empresa de 100 anos, onde a qualidade é muito importante. Ao abrir um pacote, um consumidor precisa sentir o cheiro e a textura do produto para que possamos garantir a sua fidelização e uma nova compra. Nós também temos a questão da confiança na marca, pois estamos falando de um produto que é comprado pelos pais para os seus filhos.

Com relação aos clientes do varejo, a Haribo trabalha com uma estrutura de distribuição onde damos todo o suporte para que os varejistas tenham um abastecimento correto de produtos e no tempo perfeito, de forma a que eles possam comprar, vender e ganhar, tendo um resultado financeiro importante. Para isso, a Haribo tem uma malha de distribuidores bem robusta.

Como o Brasil possui, segundo estimativas, um milhão de pontos de vendas para atender a categoria de bala, o grande desafio da Haribo é conseguir colocar o seu produto em, aproximadamente, um milhão de pontos de venda, cobrindo o país de sul a norte. Dada a sua complexidade geográfica gigantesca, nós precisamos ter um cuidado enorme para atender, adequadamente, todo o país, que é, praticamente, um continente. Para mantermos essa operação, nós temos a fábrica em Bauru-SP, onde produzimos 100% dos produtos Haribo no Brasil. Nós não temos um único item importado.

O grande ponto, além de adaptar o produto ao mercado brasileiro, é garantir o correto abastecimento do mercado. Nós temos o domínio da nossa cadeia de supply chain bastante forte de forma a que possamos atender toda a demanda do mercado. Como a categoria está crescendo, é muito importante termos toda a cadeia de abastecimento para evitarmos rupturas, perdas de produtos e de vendas, e a frustração de um cliente na ponta.

A fábrica de Bauru atende apenas o Brasil ou atende também a América Latina?

Grande parte da fábrica atende o Brasil, e uma parte dela atende o mercado americano. O mercado latino-americano ainda não é atendido no Brasil. Nós temos um projeto para avaliarmos o atendimento dos mercados colombiano, argentino e mexicano, mas a prioridade é o Brasil e uma operação para atendimento do mercado americano

Como se compõe o público da Haribo?

O nosso público, baseado em pesquisas de perfil, é composto por famílias com filhos. Nós temos o público infantil, que é importante e faz parte da dinâmica, mas, logicamente, incluímos no nosso target as mães e os pais, pois também vemos

Haribo


Alexandre Nedel

o consumo dos adultos no nosso segmento. É por isso que nós temos produtos para compartilhar. Abre-se um saco e se compartilha balinhas de sabores como morango, framboesa e limão, o que cria um momento de consumo familiar.

Lógico que nós temos produtos para consumo totalmente infantil, tanto que, por exemplo, no Brasil nós temos duas licenças da Mattel, sendo uma da Barbie e a outra da Hot Wheels, mas, como um todo, nós prezamos a família. A marca visa a alegria infantil, mas também a alegria do adulto, que ao abrir um saco pode se lembrar do seu momento criança. Entre os adultos, eu diria que o consumo é bem equilibrado, com 50% de homens e 50% de mulheres.

Você disse que o mercado brasileiro possui, aproximadamente, 1 milhão de pontos de venda para esse tipo de produto. Para a Haribo, todo ponto é ponto ou a marca escolhe pontos específicos?

No Brasil, nós temos uma malha composta por 55 distribuidores, todos eles exclusivos, ou seja, eles trabalham com outras categorias, mas não com uma marca que seja nossa concorrente. Nós temos todo um trabalho de treinamento, desenvolvimento, incentivo e planejamento de negócios para que eles possam chegar no maior número possível de pontos de venda, que se estima em um milhão.

Essa é uma categoria que ainda tem uma concentração em auto serviço, mas nós estamos percebendo que o seu crescimento está fazendo com que ela comece a entrar um pouco mais em pontos como conveniências, padarias e mercearias, pois na medida em que a categoria vai se desenvolvendo e crescendo, nós temos uma distribuição maior em todos os lugares.

Tanto a Haribo como outros players do mercado têm trabalhado aspectos de embalagem, portfólio e desembolso, ou seja, um produto com desembolso menor para um ponto de venda menor. Por exemplo, no mercado americano existem sacos de 1 quilo de balas. Esse não é o perfil do mercado brasileiro, que possui uma embalagem menor. Para um ponto de venda cash and carry, faz sentido ter uma embalagem maior, mas para um auto serviço tradicional, uma embalagem um pouco menor, e para uma mercearia ou padaria, uma embalagem menor ainda, pois o tema desembolso é muito importante no Brasil.

Como se dá a revisão das fórmulas dos produtos da Haribo?

A Haribo é uma empresa global, mas a independência é um dos seus valores. Isso quer dizer que o país tem autonomia no portfólio. Dessa forma, nós adaptamos as nossas fórmulas ao consumidor brasileiro. Para isso, nós fazemos pesquisas qualitativas para que os consumidores possam provar os nossos produtos.

Lá fora, nós temos um portfólio gigantesco, com produtos que vão muito bem em países como França, Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos. Quando nós entendemos que um produto pode ser interessante no mercado brasileiro, nós fazemos o seu teste com pesquisas qualitativas para que o consumidor faça a sua aprovação. Como consequência, isso também nos traz uma revisão de fórmula. Além disso, também existe o lado da legislação brasileira, que sempre evolui.

Com relação à qualidade, nós temos um alinhamento muito forte com os fornecedores locais, mas, para que você tenha uma ideia, nós ainda temos alguns fornecedores de aromas que estão na Europa. Por exemplo, logo que um produto é produzido, ele tem uma qualidade "x". Depois de seis meses, o produto tem que manter a mesma qualidade e sabor, independente do lugar onde ele esteja. Como nós temos um cuidado enorme com qualidade, nós temos que desenvolver fornecedores aqui e lá fora para que possamos entregar um produto de alta qualidade.

Leia a entrevista completa em monitormercantil.com.br/haribo-operacao-brasileira-mercado-e-perspectivas

TST: recontratação de trabalhadores de fábrica de fertilizantes

Movimento sindical considera um acontecimento histórico

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) formalizou nesta quarta-feira, a homologação do acordo coletivo de trabalho que visa a recontratação pela Petrobras de trabalhadores a partir da retomada da fábrica de fertilizantes nitrogenados Ansa, no Paraná (PR), que está paralisada desde 2020. Com o acordo, a estimativa é do retorno de cerca 240 pessoas aos postos de trabalho, até o próximo dia 5 de julho. Além disso, mais de 5 mil empregos indiretos deverão ser criados na região, com o aquecimento da economia gerado pela empresa.

"Trata-se de um acordo histórico para o movimento sindical brasileiro porque estamos falando de uma reparação para trabalhadores que foram demitidos após a greve de 2020 com a hibernação da fábrica do Paraná. Além de garantir a readmissão de empregados que sofreram quatro anos com esse processo, estamos assegurando a retomada de direitos da categoria petroleira e petroquímica", destacou o coordenador-geral da Federação Única dos Petroleiros (FUP), Deyvid Bacelar.

Bacelar lembrou que o acordo representa também a retomada da Petrobras ao setor de fertilizantes nitrogenados no Brasil, país importante produtor de alimentos mas que tem grande dependência de importações - mais de 90% de suas necessidades de consumo -, o que coloca em risco sua segurança alimentar.

A formalização do acordo, homologado na última sexta-feira (7), ocorreu após a diretoria da Petrobras ter aprovado no início deste mês o reinício das operações da Ansa, previsto para o segundo semestre de 2025.

O dirigente da FUP disse que em breve será publicado o edital de licitação para as obras na fábrica, parada há quatro anos. "Será feita uma grande manutenção, com a contratação também de muitos trabalhadores para essa empreitada e, com a reabertura da unidade, deverão ser recontratados ainda mais trabalhadores", prevê ele.

A hibernação da fábrica do Paraná (Fafen-PR), no governo Bolsonaro, levou à demissão em massa de pessoal, sendo cerca de 400 trabalhadores próprios da Ansa, que é 100% da Petrobras. A medida motivou Ação Civil Pública, ajuizada pelo MPT. Após sessões de mediação conduzidas pela vice-presidência no Cejusc/TST, o Ministério Público do Trabalho, a Petrobrás, a Ansa, a FUP e o Sindiquímica Paraná conciliaram.

Aeroporto Salgado Filho mais tempo para pagar empréstimo do BNDES

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), por meio do Programa de Suspensão de Pagamentos para Operações de Empresas e Produtores Rurais do Rio Grande do Sul, aprovou rodada de pedidos suspensão temporária de pagamentos (standstill), pelo período de 12 meses, de duas operações de empresas afetadas pela calamidade no Rio Grande do Sul. Entre os projetos beneficiados está o Aeroporto Internacional de Porto Alegre (Aeroporto Salgado Filho), que teve as suas atividades paralisadas pela catástrofe climática que atingiu o Estado.

Pelo terminal, em 2023, passaram mais de 7,5 milhões de pessoas e 38.840 toneladas de cargas. Segundo a Fraport Brasil, concessionária que administra o terminal, sua recuperação custará R$ 1 bilhão e a previsão é que ele volte a operar em dezembro. Em 2018, o BNDES aprovou financiamento de R$ 1,25 bi à Fraport Brasil S.A. para ampliação, modernização e manutenção da infraestrutura do Aeroporto Salgado Filho. Com prazo de 20 anos na modalidade Project Finance, o apoio correspondeu a mais de 60% do total dos R$ 1,6 bi investidos.

O BNDES aprovou a alteração da data de vencimento (de 15/12/46 para 15/12/47) das debêntures emitidas pela concessionária Rota de Santa Maria. Em junho de 2023, com a subscrição de 100% por parte do BNDES em oferta pública de debêntures, foram captados R$ 250 milhões.

"O desafio é manter as empresas solventes e operacionais neste momento, com capacidade para cumprimento das obrigações de curto prazo, especialmente a manutenção dos empregos. Concatenado à suspensão de pagamentos de serviço de dívida, anunciamos medidas de crédito para reconstrução e recomposição do capital de giro das empresas", avaliou o superintendente da Área de Infraestrutura do BNDES, Felipe Borim.

A suspensão temporária de pagamentos solicitada pela Fraport Brasil S.A. ao BNDES já poderá valer a partir da parcela do mês de junho de 2024. Durante o período, não haverá cobrança de valores adicionais e o cliente não será considerado inadimplente financeiro. Também haverá a liberação de todo o saldo existente em conta reserva – separada para despesas com o empréstimo – mas ela deve ser recomposta proporcionalmente pelos 12 meses subsequentes ao término do período, contado a partir da última parcela suspensa.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou o apoio do Governo Federal para reconstrução do Estado e a importância do aeroporto neste processo. "Além de impulsionar a economia, o aeroporto tem um papel central para a sociedade gaúcha. Ele é um dos principais ponto de conexão do Estado com o resto do Brasil, sendo importante para fomentar negócios, turismo e reaproximar as famílias", afirmou.

A suspensão do serviço da dívida e a liberação de recursos em contas de garantia, reduzem as obrigações e reforçam o caixa da concessionária. "A travessia deste momento será fundamental para a recuperação do Estado. O governo do presidente Lula está atento para dar as condições necessárias para reconstrução, tanto do aeroporto como do setor produtivo do Rio Grande do Sul", disse Mercadante.

AIE: grande superávit de petróleo até 2030

Paris - A desaceleração do crescimento da demanda e o aumento da oferta colocaram os mercados globais de petróleo no caminho para um grande superávit nesta década, de acordo com um relatório divulgado pela Agência Internacional de Energia (AIE) na quarta-feira. Com base nas políticas atuais e nas tendências do mercado, a forte procura das economias em rápido crescimento na Ásia, bem como dos sectores da aviação e petroquímico, deverá aumentar a utilização do petróleo nos próximos anos, conclui o relatório.

O aumento será provavelmente compensado por factores como o aumento das vendas de automóveis eléctricos, melhorias na eficiência do combustível em veículos convencionais, a diminuição da utilização de petróleo para a produção de eletricidade no Médio Oriente e mudanças económicas estruturais, de acordo com a última edição do relatório anual de médio porte da AIE, relatório de mercado a prazo.

Como resultado, o relatório prevê que a procura global de petróleo, incluindo biocombustíveis, atingiu em média pouco mais de 102 milhões de barris por dia em 2023, e estabilizará perto de 106 milhões de barris por dia no final desta década.

Paralelamente, espera-se que um aumento na capacidade mundial de produção de petróleo ultrapasse o crescimento da procura entre agora e 2030. Prevê-se que a capacidade total de oferta aumente para quase 114 milhões de barris por dia até 2030, uns impressionantes 8 milhões de barris por dia acima da procura global projetada. o relatório conclui.

Isto resultaria em níveis de capacidade não utilizada nunca antes vistos, a não ser no auge dos confinamentos provocados pela Covid-19 em 2020. A capacidade não utilizada a tais níveis poderia ter consequências significativas para os mercados petrolíferos - incluindo também para as economias produtoras da OPEP e de outros países. quanto à indústria de petróleo de xisto dos EUA, de acordo com o relatório.

"Este ano, esperamos que a procura aumente cerca de 1 milhão de barris por dia", disse o diretor executivo da AIE, Fatih Birol. "As projeções deste relatório, baseadas nos dados mais recentes, mostram um grande excedente de oferta emergente nesta década, sugerindo que as empresas petrolíferas podem querer certificar-se de que as suas estratégias e planos de negócios estão preparados para as mudanças que estão a ocorrer," acrescentou.

CEO da Seguradora ALM participa de missão promovida pela Amcham

O CEO da Seguradora ALM, Alexandre Dominguez, estará presente na Missão Empresarial Brasil Estados Unidos, entre os dias 23 e 28 de junho. Combinando expertise e credibilidade para potencializar os negócios brasileiros e ampliar o networking no mercado estadunidense, o conteúdo, o benchmarking e a conexão, em uma oportunidade de se conectar com empresas do mundo inteiro.

A Missão BR-US é uma imersão presencial de 6 dias nos Estados Unidos, para a Select USA e Nova York. A Missão tem como objetivo conectar lideranças e empresários de negócios brasileiros, que desejam internacionalizar e investir nos EUA, a líderes e especialistas inseridos no mercado americano.

Como parte do objetivo da Missão BR-US, a delegação Amcham contará com uma imersão no Select USA 2024 Investment Summit, reunindo empresas de todo o mundo buscando oportunidade de conhecer mais sobre o mercado dos Estados Unidos, entender as facilidades de ingresso no país e as possibilidades de conexões em nível global com executivos de todos os cantos do mundo.

"Estar presente em uma agenda promovida pela Amcham nos Estados Unidos com a oportunidade de participar de painéis, discussões e visitas a empresas que agregam no país, será uma experiência única de ampliar o relacionamento com grandes executivos e empresários, com visões estratégicas que agregam para o ambiente corporativo. Vai ser excelente manter o contato com players que atuam no mercado americano", concluiu Alexandre Dominguez, CEO da Seguradora ALM.

Reitoria do Clube da Bolinha-RJ é reeleita

Ao puxar a votação, o ex-reitor, Neival de Freitas, disse que "em time que está ganhando não se mexe", comunicando o desejo dos presentes pela permanência dos membros da reitoria para o terceiro mandato consecutivo. Esta foi a chamada para uma votação rápida, unanime e por aclamação para a recondução da diretoria.

Agradecendo a confiança dos membros da confraria, o reitor Anselmo Abrantes Fortuna, lembrou a trajetória de trabalho contínuo e prometeu "honrar o voto de confiança dos Bolinhas e se empenhar para fazer cada vez mais e melhor".

No mesmo jantar houve a apresentação de um novo candidato a receber o distintivo do Clube da Bolinha-RJ. Neival de Freitas foi o padrinho do candidato Cássio Cabral Kelly. Cássio é formado em Ciências Econômicas e pós-graduado em Política e Planejamento Econômico pela UFF. Possui MBA em Seguros pelo IBMEC e Escola de Negócios de Seguro e MBA em Mercado de Capitais pelo Instituto de Economia Industrial da UFRJ.

Funcionário público de carreira de sucesso, Cássio foi admitido, através de concurso, na Susep, em 1994, passando por diversos cargos de Coordenação e Diretoria na Autarquia, responsável pela fiscalização do mercado, vinculada ao Ministério da Fazenda. Hoje, é conselheiro titular do Conselho de Recursos do Sistema Nacional de Seguros Privados – CRSNSP. Houve também a tradicional comemoração dos aniversariantes. Os contemplados com o vinho francês foram: Mário Lisboa Waichenberg; Oswaldo Mário e Paulo Pereira Ferreira, que receberam o cumprimento festivo dos Bolinhas.

Sustentabilidade: Prudential do Brasil lança relatório

A Prudential do Brasil acaba de lançar o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade. O documento destaca os principais compromissos em prol do desenvolvimento sustentável do negócio, além de relatar as ações realizadas pela companhia em 2023 para a promoção e o desenvolvimento da agenda de sustentabilidade. Elaborado a partir das normas da Global Reporting Initiative (GRI) e com os princípios do Sustainability Accounting Standards Board (SASB), que estabelecem padrões reconhecidos internacionalmente, o relatório também apresenta o primeiro processo de materialidade da Prudential.

O estudo identificou 13 temas materiais prioritários para a sustentabilidade da companhia a partir da metodologia de dupla materialidade. Entre os principais temas apontados pelos stakeholders como os de maior impacto financeiro, estão gestão de risco e investimento responsável. Já ética, controles internos, cultura de valorização de pessoas e diversidade foram mencionados como os de maior impacto socioambiental.